

SABERES DA TERRA

CICLO DE CONFERÊNCIAS NO MAH SOBRE OS SOLOS, AS PLANTAS E A ÁGUA



SABERES DA TERRA 1

20 JAN 15h
Auditério
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

TÉCNICAS ANCESTRAIS DE MOBILIZAÇÃO E FERTILIZAÇÃO DOS SOLOS
POR JOÃO MADRUGA E ALFREDO BORBA

CICLO DE CONFERÊNCIAS INTEGRADO NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE DINAMIZAÇÃO DA EXPOSIÇÃO INSTRUMENTOS DE TRABALHO OU DE CULTURA

Nesta comunicação, será abordada a execução das arroteias desenvolvidas pelos primeiros povoadores em função da tipologia dos solos e mediante o uso de diferentes alfaias agrícolas, bem como a utilização da sideração para a recuperação da fertilidade dos solos.

Governo dos Açores
MAH
UNIVERSIDADE DOS AÇORES



SABERES DA TERRA 2

27 JAN 15h
Auditério
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

A BIOTECNOLOGIA AO SERVIÇO DA PRESERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO VEGETAL AÇORIANO
POR DUARTE MENDONÇA

CICLO DE CONFERÊNCIAS INTEGRADO NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE DINAMIZAÇÃO DA EXPOSIÇÃO INSTRUMENTOS DE TRABALHO OU DE CULTURA

Diversos recursos vegetais açorianos, quer endémicos quer de culturas tradicionais, estão em risco de se perderem ou estão subvalorizados. Neste evento será apresentado o trabalho desenvolvido nos laboratórios do Centro de Biotecnologia dos Açores – Universidade dos Açores, onde estão a ser empregues ferramentas de base biotecnológica com o objetivo de transformar estes recursos numa mais valia que transcende o valor económico, isto é engloba também valores ecológicos, éticos, espirituais, estéticos, simbólicos, educativos e científicos.

Governo dos Açores
MAH
UNIVERSIDADE DOS AÇORES

O MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO, dá início no próximo sábado, 20 de janeiro, pelas 15h00, a um ciclo de conferências intitulado *Saberes da Terra*, desenvolvido no âmbito do programa de dinamização da exposição “Instrumentos de Trabalho ou de Cultura”, patente na Sala do capítulo até 25 de fevereiro.

O ciclo encetar-se-á com a comunicação *Técnicas Ancestrais de Mobilização e Fertilização dos Solos* da responsabilidade de Alfredo Borba, professor catedrático da Universidade dos Açores, e João Madruga, professor auxiliar da mesma universidade, que exercem respetivamente as funções de diretor e investigador colaborador do Instituto de Investigação e Tecnologia da Agronomia e Meio Ambiente. Estes docentes do Departamento de Ciências Agrárias da UAC abordarão o processo de execução das arroteias desenvolvidas pelos primeiros povoadores em função da tipologia dos solos e mediante o uso de diferentes alfaias agrícolas, bem como a utilização da sideração para a recuperação da fertilidade dos solos.

A 27 de janeiro, no mesmo horário, Duarte Mendonça, especialista em genética e melhoramento, afeto ao Centro de Biotecnologia dos Açores | UAC, apresentará o trabalho desenvolvido nos laboratórios do Centro de Biotecnologia dos Açores – Uni-

versidade dos Açores, onde estão a ser empregues ferramentas de base biotecnológica com o objetivo de transformar estes recursos numa mais valia que transcende o valor económico, englobando também valores ecológicos, éticos, espirituais, estéticos, simbólicos, educativos e científicos.

O ciclo de conferências encerrará a 24 de fevereiro com uma apresentação do hidrogeólogo Cota Rodrigues, professor auxiliar da Universidade dos Açores, subordinada à temática da contaminação de aquíferos.

A exposição *Instrumentos de Trabalho ou de Cultura* revisita a coleção etnográfica do Museu de Angra do Heroísmo com o objetivo de levar o visitante a reavaliar objetos utilitários que integraram e, nalguns casos, ainda integram o quotidiano local e a reconhecer o seu inestimável valor não só enquanto expressão material de uma memória cultural comum, mas também enquanto potenciadores de reflexão sobre questões atuais relacionadas com o trabalho e a cultura. A mostra está organizada em cinco núcleos temáticos: Instrumentos de Preparação do Solo, Instrumentos de Ferreiro, Instrumentos de Trabalho de Madeira, Objetos Domésticos de Barro e Instrumentos de Fiação, tendo como subnúcleos Ferros de Marcação de Gado e Cangas de Luxo.